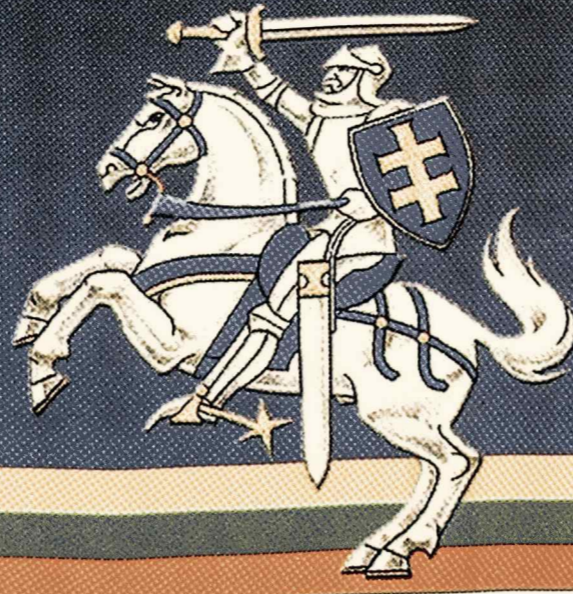


MÛSU



Rietuva

ANO 63 Nº 08/11 (2514)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo - Brasil

Rugpjūtis-Agosto/2011



Cantinho da Memória



“Você reconheceu alguém nesta foto? Escreva-nos falando sobre isso.”

Lituanos Famosos



Jonas Mekas, cineasta e poeta lituano nascido em Semeniškiai na Lituânia em 23 de dezembro de 1922 é considerado um dos expoentes máximos do cinema experimental americano. Curador, escritor e profeta do cinema de vanguarda. Um homem reverenciado por Jim Jarmuch, Martin Scorsese, Wim Wenders e milhares de profissionais do cinema que são seus discípulos ideológicos. Mekas deixou a Lituânia com seu irmão Adolph em 1944 indo parar na Alemanha. Após a guerra, Mekas viveram em

campos de pessoas deslocadas em Wiesbaden e Kassel. De 1946-1948, ele estudou filosofia na Universidade de Mainz e no final de 1949, ele emigrou com seu irmão para os EUA, fixando-se em Williamsburg, Brooklyn, New York. Duas semanas após sua chegada, ele emprestou o dinheiro para comprar sua câmera Bolex 16 mm em primeiro lugar e começou a gravar momentos de sua vida. Ele descobriu a avant-gard filmes e começou a triagem de seus próprios filmes em 1953 na West Galery na Avenida A com a Rua Houston.

MARINADOS: ARENQUE - SARDINHA - SALMÃO

IDO KLIEGER (11) 2917.4255 | 9146.9164 - e-mail: idoklieger@uol.com.br

Caro leitor,

Está muito na moda falar sobre o rio Tietê. E não é saudosismo, é necessidade. No entanto, como uma coisa leva a outra, acabamos tendo a oportunidade de falar um pouquinho sobre um filho de lituanos que teve uma relação muito estreita com o rio. Ele está no destaque desta edição.

Chegou a hora de acompanhar e torcer pela Lituânia no Eurobasket 2011. A população lituana está totalmente voltada para este torneio. As cidades-sede estão enfeitadas com as cores da bandeira e estão cheinhas de turistas. Sabe aquele clima de Copa do Mundo que invade o Brasil a cada quatro anos? É mais ou menos isso que acontece por lá. Dizem que o basquetebol corre nas veias de todo lituano de qualquer parte do mundo. Sabe que eu até acredito! Vou pensar em uma matéria sobre esse assunto...

E para homenagear o tema temos uma bela foto no Cantinho da Memória. Vamos lá, você que conhece as pessoas que estão lá ou sabe quando e onde foi feita aquela pose, escreva-nos! Divida a informação com os outros leitores. Não precisa ser uma carta, pode ser um bilhete.

Na coluna "Kultura" apresentamos um livro que conta a história de todos os lituanos. Quantos de nós não crescemos ouvindo relatos parecidos? Talvez não seja a história de nossos pais ou avós, mas com certeza é a história de todos os que estavam na Lituânia no começo dos anos 40.

O livro "A vida em tons de cinza" conta a história de um povo que perdeu tudo, menos a dignidade, a esperança e o amor. Para construir os personagens de seu romance, Ruta Sepetys foi à Lituânia a fim de ouvir o relato de sobreviventes dos

gulags. Este livro descreve uma parte da história muitas vezes esquecida: o extermínio de um terço dos povos do Báltico durante o reinado de horror de Stalin. Veja a entrevista com a autora Ruta Sepetys no YOUTUBE. www.youtube.com/watch?v=e80hAM8bxWY

E por falar em história, você continua acompanhando alguns momentos da história da Sajunga – Aliança Lituano Brasileira, que neste ano comemora seus 80 Anos de vida.

As receitas estão deliciosas e a "Saga Lituana" cada vez mais envolvente, mas se você está precisando descansar, que tal uma viagem a Birštonas? Um bom destino para as pessoas que querem descansar e usufruir dos benefícios de uma estância mineral e suas fontes de águas quentes e lamas medicinais.

E ainda, temos algumas notícias quentinhas da Lituânia para você. O mundo inteiro viu a notícia sobre o Prefeito de Vilnius e sua cruzada contra os "maus-motoristas" que desafiam a lei estacionando em locais proibidos, mas se você perdeu tem uma nova chance.

Venha participar da celebração de Šiluva. O Bispo Dom Edmar Peron virá especialmente para estar junto com a Comunidade lituana. Como eu já disse uma vez, vamos nos unir para rezar, receber bênçãos e festejar.

É isso leitor! Espero que goste do que preparamos com muito carinho pensando somente em você.

Sandra C. Mikalauskas Petroff



Editado pela Associação
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040

Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226

musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Sandra C. Mikalauskas Petroff.

Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiūnas
Diretora Adjunto: Ana Paula Tatarunas Di Giorno

Conselho Editorial

Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição

Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Bacevičiene
Roberto Petroff
Lúcia M.J. Butrimavicius
D. João Evangelista Kovas

Marcos Lipas

Vytautas Bacevičius

Juliana Jurgilas
Ana Paula Tatarunas Di Giorno
Jonas Jakatanviski
Asta Braslauskas
Adilson Puodžiūnas

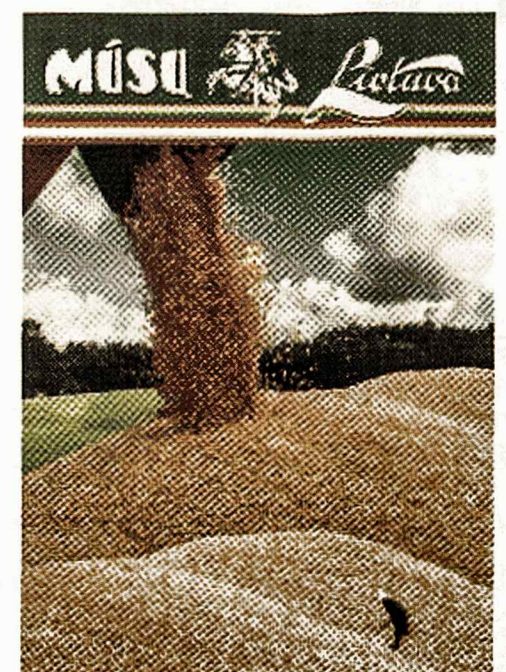
Jornalista responsável

Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão: Gráfica Satélite
(11) 4121-5856

Capa: Eliana Dulinsky Velasco

Capa Tema: Grãos



Lietuvos nacionalinė
M. Mažvydo biblioteka

Saga Lituana – Nova Fase – Vigésima Oitava Parte.

Liutas não podia acreditar que estava lendo manuscritos tão antigos, escritos em latim, com nomes e situações tão próximas dele. Ele sabia que estava segurando em suas mãos o nascer da história de seu povo e da sua antiga família Yla, contado com atenção e respeito, como as antigas sagas germânicas ou escandinavas. Mas ele mergulhou de novo nas páginas daquele antigo pergaminho, mantido na biblioteca do museu de Konogsberg, e continuou a leitura:

Dentro do clã, várias famílias conviviam há gerações, desfrutando dos mesmos costumes, língua e religião. Os Yla eram uma destas famílias e seus membros sempre foram valentes guerreiros: mas nos últimos anos a vida não estava fácil. Para o clã, que desde tempos ancestrais vivia às margens da floresta e dos pântanos nela escondidos, a mudança era forçosa e se mostrava difícil.

Vigmantas era o * "kunigaikstis" e se tornara um velho sábio que conhecia as tradições e os rituais como ninguém: conquistou com isso a admiração, respeito e liderança das * "tribos". Era ele que havia tomado a iniciativa de mudar todas as tribos, de forma a se protegerem e se reorganizarem contra as incursões cada vez mais constantes de povos estrangeiros.

Estes povos estrangeiros muitas vezes haviam chegado pacificamente como comerciantes ou religiosos. Era grande o interesse de outros povos pelas peles de animais da floresta, e as tribos muitas vezes caçavam não só para eles mesmos, mas também para trocar com estes estranhos, que traziam por sua vez tecidos finos, ferramentas e armas. Além disso, o * "ouro do báltico" também se mostrava um objeto atraente não só para os elementos do clã, que o usavam como adorno, mas também



como moeda de troca com os comerciantes estrangeiros. Vez por outra chegava ainda algum sacerdote da Santa Madre Igreja destas localidades longínquas, mas a comunicação era difícil. Mesmo com a tolerância dos membros do clã para com os servidores dos deuses, não era fácil para o estrangeiro cristão tolerar os costumes ancestrais (como manter cobras em casa para garantir a boa sorte) e isso tornava a convivência difícil.

Mas enquanto o grande clã se transferia para o interior das florestas e pântanos, uma história vai se desenvolvendo no resto da Europa. Os reis tinham o apoio militar que vinha dos guerreiros, que recebiam terras em troca de sua fidelidade e o apoio legal era dado pela Santa Igreja Católica. Ela coroa estes reis, legitimando o seu poder, mas exigindo em troca terras e submissão à sua doutrina. Para que suas majestades reais possam manter seu poder, surge a necessidade de mais terras para os guerreiros e fiéis para a Igreja: é exatamente aí que a história da Santa Europa cristã toca o clã dos Yla.

Enquanto os Yla acompanhavam as outras tribos, o menino Liutas

percebeu alguma coisa brilhando para além de algumas árvores e puxando Margis para junto de si disse. – “Vamos até lá ver o que é... pode ser um tesouro”. Margis olhou, com sua cara redonda ficando vermelha e respondeu. – “por Perkunas... eu não quero me meter em encrenca de novo!”. Mas como sempre a vontade de Margis era voto vencido, lá foram os dois rapazes para além da coluna, em direção ao reflexo. Quando já estava a uns vinte metros do objeto que faiscava na escuridão, Liutas percebeu que Margis não só não o acompanhava, mas estava lentamente afundando no pântano gelado.

(Continua)

Marcos Lipas

Vocabulário:

Kunigaikštis: líder do clã, denominado na Europa Feudal como duque;

Tribo: forma de organização social de base familiar onde os membros do grupo escolhem um líder;

Ouro do Báltico: outra denominação para o âmbar, resina de origem vegetal que é encontrada no Mar Báltico



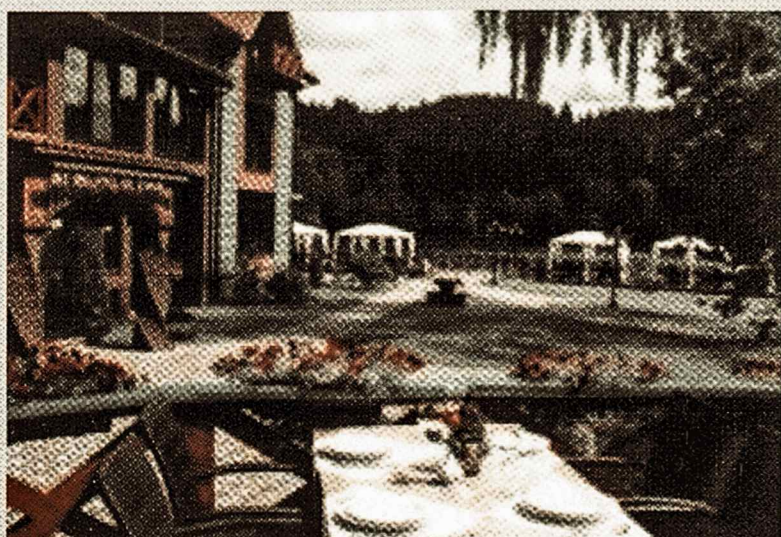
Birštonas



Como o Brasil, que foi beneficiado por Deus e pela natureza com lugares e cidades em Goiás, São Paulo, Espírito Santo em que sua população recebe tratamento vindo de suas fontes de águas quentes, minerais, lamas medicinais para cura de diversas doenças dermatológicas, renais, pulmonares e ginecológicas a Lituânia também tem a sua cidade para veraneio e tratamento destas mesmas moléstias.

Estamos falando da cidade de Birštonas a sul da Lituânia na região de Kaunas, distante desta 39 km ao sul e 7 km a sudeste de Prienai, ao lado direito do Rio Nemunas.

A sua história inicia-se na época das guerras contra os Cruzados no século XIV quando do alto do monte depois denominado Vytautas, foi construído um castelo de madeira, uma das principais defesas dos lituanos contra os ataques dos Cruzados. Depois da Batalha de



Žalgiris, quando os Cruzados deixaram de atacar a Lituânia o forte se tornou residência temporária de Vytautas, Jogaila e famílias para as caçadas de animais selvagens, principalmente de búfalos. Mais tarde tornou-se residência oficial de Vytautas. Ao seu redor foi



formando-se a cidade que em 1518 foi reconhecida como tal, ma com o aumento da importância na região da cidade de Prienai por causa do término da dinastia de Jogaila, Birštonas foi se enfraquecendo devido as guerras travadas na região e que somente na metade do século XVIII quando começaram as águas minerais a serem usadas medicinalmente é que a cidade renasceu.

Sua história como balneário não é tão longa. Apesar de conhecida já no século XV com as águas salgadas brotando de fontes, seus benefícios começaram somente no ano de 1846 a serem

reconhecidas.

E este ano é tido como data de inauguração do balneário.

Birštonas cresceu rapidamente depois que em 1857 incendiaram-se as instalações do balneário de Stakliškes localizado perto da cidade, muito popular na época.

Birštonas já era conhecida além fronteiras da Lituânia e inscrita nos guias de balneários.

Em 1905 um grande incêndio destruiu quase todo o centro da cidade, e quando foi tentado a sua reconstrução por ocasião da primeira grande guerra, foram incendiadas a maioria das casas de veraneio e as construções que restaram foram vendidas. Para o novo governo faltaram verbas para sua reconstrução e naquela época Birštonas era o único lugar de cura pelas águas medicinais pois Druskininkai era ocupada pela Polônia, por isso a Cruz Vermelha lituana assinou um tratado com o departamento de saúde e se pela reconstrução da estância. Nos anos pós independência a cidade voltou a reviver e foi construído o Sanatório Tulpè, com suas lamas medicinais e águas minerais. Em 1927 um dos sanatórios construídos recebeu o emblema da Cruz Vermelha e este símbolo foi conservado até os dias de hoje.

As águas minerais começaram a ser envazadas em garrafas já em 1924 em Kaunas mas em 1970 este processo foi transferido para Birštonas. No período da Segunda grande Guerra a região das estâncias minerais sofreu também as consequências bélicas, mas em 1966 recebeu do governo todos os direitos de cidade e foi como um impulso para seu novo crescimento. Lá não é preciso comprar a verdadeira água mineral não carbonizada "Vytautas", podendo ela ser bebida nos sanatórios "Tulpè" e "Versmė".

Birštonas não é só conhecida como estância mineral, mas também como um centro cultural. Já são tradicionais os festivais de Jazz, Orgão, Balões. A sua população é atualmente de 5.300 habitantes.

Vytautas Bacevicius



Fragmentos do passado

Entretenimentos - 5



Após a derrota do Eixo, cerca 561.700 deslocados se encontravam concentrados em acampamentos sob os cuidados da *Tarptautinė Pabėgėlių Organizacija*, em 1949. Mas, esta história é parte de outro capítulo.

Vamos Falar sobre os entretenimentos da Aliança.

As atividades sociais na Aliança

A comemoração do segundo aniversário da Aliança foi realizada no encontro do Ano Novo de 1934. Um jantar precedeu ao baile num salão decorado pelo Coral *Viltis*.

A memória dos aviadores Darius e Girėnas foi homenageada em julho de 1934. Houve um ofício religioso na então paróquia lituana (Igreja Santo Antônio do Pary) com a participação das associações. Após a missa os fiéis se reuniram no salão da igreja para assistirem ao ato cívico com discurso do Cônsul Povilas Gaučys, recitais, cantos e danças. No encerramento o Hino Lituano.

As comemorações do 18º aniversário da Independência da Lituânia aconteceram no salão da Igreja Santo Antônio do Pary pela última vez.

O Coral *Viltis* executou os Hinos do Brasil e da Lituânia.

Falaram V. Godliauskas presidente do Coral e S. Vancevičius do Jornal *Lietuvis* seguidos por uma preleção muito aplaudida do Cônsul Povilas Gaučys. A escoteira St. Isakaitė e o escoteiro J. Džiugelis declamaram. Apresentaram-se, o jovem cantor V. Laurinaitis e o violinista V. Ogževaila.

No encerramento, o padre Benediktas Sugintas convidou os presentes para as solenidades da consagração da igreja São José da Vila Zelina que aconteceria dia seguinte.

A questão dos corais da colônia foi levantada pelo presidente da Aliança cap. Juozas Čiuvinskas numa sessão de março de 1936:

“- No momento a nossa colônia não possui um coral disciplinado em condições de representar a colônia. O Coral *Viltis* jamais fez algo que merecesse destaque. Até que desabonou a colônia por ocasião da celebração do aniversário da nossa independência.”

As palavras do presidente foram endossadas pelo maestro e compositor Juozas Stankūnas que assistia à uma reunião da Aliança pela primeira vez:

“- Eu já iniciei a formação de um coral

independente de qualquer associação. Como maestro, eu serei o responsável. Futuramente será formada uma associação para assumi-la e eu gostaria que a Aliança me apoiasse.”

E aproveitou a oportunidade para reclamar da Associação *Viltis*:

“- Já começou a prejudicar o meu trabalho.”

Como a diretoria acolhera a sua iniciativa ele



Maestro comp. Juozas Stankūnas Foto: Penkiasdešimtmetis

lançou um manifesto pelo Jornal *Lietuvis*:

À juventude da nossa colônia

Um meio que pode nos livrar da perda da cidadania e elevar o nome da nossa Pátria em terra estrangeira é a canção. Por esse motivo temos que nos preocupar com a arte musical. Para atingir esse objetivo nós, e principalmente a juventude, devemos trabalhar para cultivar as artes e a canção. Antes de tudo, temos que formar um coral forte e disciplinado.

Vejam os corais de outras colônias bem menores que atingiram um nível mais elevado. Por que nós, com nossas belas canções, não podemos atingir o nosso lugar certo? Basta que se dediquem com o coração.

Para se formar um bom coral é necessário o material – gente. Material nós temos de sobra, mas é difícil reunir esse material e fazer um bom uso devido aos desentendimentos, ódios e outros males. Devido às dificuldades e ambições individuais, os nossos corais nunca atingiram os níveis merecidos e, ultimamente, decaiu totalmente. (...)

O conhecido cantor de ópera da colônia de São Paulo Telesforas Mažeika promoveu um

concerto no salão Darius e Girėnas em março de 1936.

Participaram o tenor italiano Domingos Macrin e o conhecido violinista e regente de orquestra Ogževaila que agradou a platéia ao interpretar *Prisiminimas is Tėvynės, Chardas e Stasys*. Ovacionado, teve que bisar.

O cantor iniciou e terminou o recital revezando-se com o colega em sete canções. Interpretaram grandes autores como Rubinstein, Ginov, Meyerbeer, Verdi, Carlos Gomes, Kačanauskas e Šimkus. Um baile se prolongou até as 4h da madrugada.

Os Petrauskas formam uma linhagem muito influente na História da Lituânia.



O compositor, cantor e dirigente de coral Mikas Petrauskas (1873-1937) nascido em 29 de setembro, faleceu em Kaunas no dia 23 de março.

Mikas Petrauskas

A Aliança lhe prestou homenagens em todas as escolas no dia 9 de outubro de 1937.

O Cônsul Gaučys discursou na escola da Vila Bela. O Cap. Čiuvinskas fez uma preleção na escola Maironis do Parque das Nações. Na Mooca, a sessão foi aberta por L. Gaigalas. Na Escola Bispo M. Valančius do Bom Retiro que contou a apresentação do Coral *Viltis*, a preleção ficou a cargo do Prof. Simas Bakšys.

A comemoração da Independência em 1940 foi na Mooca com a participação de Ambroževičius, Laurinaitis, Vinkauskas, Martinaitytė, Ogževaila e Stankūnas.

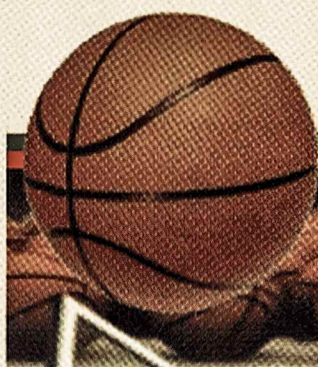
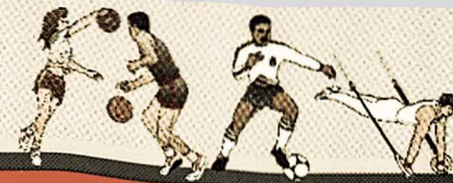
Houve apresentação da comédia *Kurčias žentas (O genro surdo)* de um ato sob a direção do prof. Juozas Jurgilas que aniversara na véspera.

Em 1940 o Dia das Mães foi festejado pelos alunos de todas as escolas no salão Darius e Girėnas. Participaram além do Cônsul Dr. A. Polisaitis, Ana Katafaj, Ana Pažerienė, Estácio Franckevičius, Bruna Baranauskaitė, Maria Kišytė, Vera Janavičiutė, Verônica Lašinskaitė, Bruno Garkauskas. Maria Gaidarge, Elena Gailinaitė e a professora Liūda Majienė.

E as apresentações continuaram...

Jonas Jakatanvisky

Fonte: *Os lituanos em São Paulo | Volume 1*



Campeonato Europeu de Basquetebol Lituânia 2011

A seleção lituana de basquete que vai disputar o Campeonato europeu EUROBASKET 2011 será composta por jogadores jovens e os veteranos da equipe "Bronze 2010", disse Kęstutis Kemzūra ao anunciar a lista dos 20 candidatos às 14 vagas. Embora a lista seja longa e faltem alguns nomes que todos gostaríamos de ver, todos os anos é a mesma coisa. Alguns jogadores estavam machucados, outros queriam descansar, mas sempre surgiram novos nomes, novos líderes. Assim será também desta vez. O EuroBasket 2011 será realizado de 31 agosto a 18 setembro em seis cidades na Lituânia: Alytus, Klaipeda, Panevezys, Siauliai, Vilnius e Kaunas. A seleção nacional vai jogar em Panevezys contra a Espanha, Turquia, Polônia, Grã-Bretanha, e o melhor segundo lugar no torneio de qualificação. O treinador não descarta a possibilidade de mudar a lista.



Lituânia disputa vaga para Copa do Mundo – Brasil 2014

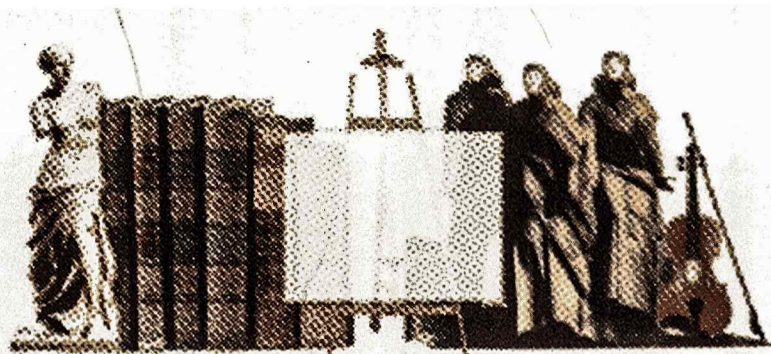
A Fifa sorteou em Agosto os grupos das eliminatórias da Copa do Mundo de Futebol no Brasil em 2014 em uma cerimônia realizada no Rio de Janeiro. No total, 53 países vão disputar a fase de grupos destas eliminatórias. Os melhores dos nove grupos estarão na Copa e haverá uma segunda fase com os melhores segundos colocados disputando mais quatro vagas. No Grupo G estão Grécia, Eslováquia, Bósnia e Herzegovina, Lituânia, Letônia e Liechtenstein. Segundo o presidente da Federação Lituana de Futebol, Liutauras Varanavičius a Lituânia está num grupo em que tem reais esperanças para lutar. E a equipe vai se esforçar para ficar pelo menos em segundo lugar. O treinador Raimond Žutautas disse que este talvez seja o grupo mais favorável, em comparação com os outros e que talvez, a sorte tenha sorrido, desta vez mais do que no passado, quando tiveram que enfrentar equipes muito poderosas. Ele considera a equipe da Bósnia e Herzegovina a mais forte desta chave juntamente com a República Checa. A equipe lituana foi um pouco modificada (recebeu jogadores mais jovens). A disputa pelas vagas será de 07 de setembro de 2012 a 15 de outubro de 2013. Desejamos que a seleção seja madura e capaz de ser bem sucedida. Seria muito bom receber a seleção lituana aqui no Brasil em 2014.

Roberto Petroff

2011 m. LIETUVOS VYRŲ RINKTINĖS KANDIDATŲ SĄRAŠAS

Vardas, pavardė	Gim. Data	Ūgis Klubas	2010-2011
Mantas KALNIETIS	1986-09-06	195	Kauno „Žalgiris“
Šarūnas JASIKEVIČIUS	1976-03-05	193	Stambulo „Fenerbahce Ulker“
Tomas DELINIŪKAITIS	1982-06-11	190	Kauno „Žalgiris“
Martynas POCIUS	1986-04-28	196	Kauno „Žalgiris“
Rimantas KAUKĖNAS	1977-04-11	192	Sienos „Montepaschi“
Martynas GECEVIČIUS	1988-05-16	193	Vilniaus „Lietuvos rytas“
Renaldas SEIBUTIS	1985-07-23	196	Edirnės „Olin“
Deividas GAILIUS	1988-04-26	200	Bolonijos „Canadian Solar“
Simas JASAITIS	1982-03-26	202	Vilniaus „Lietuvos rytas“
Mindaugas KUZMINSKAS	1989-10-19	205	Kauno „Žalgiris“
Mindaugas LUKAUSKIS	1979-05-19	198	Oldenburgo „EWE Baskets“
Paulius JANKŪNAS	1984-04-29	205	Kauno „Žalgiris“
Darius SONGAILA	1978-02-14	206	Filadelfijos „76ers“
Donatas MOTIEJŪNAS	1990-09-20	213	Trevizo „Benetton“
Kšištofas LAVRINOVIČIUS	1979-11-01	210	Sienos „Montepaschi“
Darjušas LAVRINOVIČIUS	1979-11-01	212	Stambulo „Fenerbahce Ulker“
Robertas JAVTOKAS	1980-03-20	211	Valencia“
Marijonas PETRAVIČIUS	1979-10-24	208	Milano „Armani Jeans“
Jonas VALANČIŪNAS	1992-05-06	210	Vilniaus „Lietuvos rytas“





Editora Arqueiro lança *A vida em tons de cinza*, de Ruta Sepetys, romance que conta o sofrimento dos povos do Báltico sob o domínio de Stalin

Em ***A vida em tons de cinza***, lançamento da Editora Arqueiro, Ruta Sepetys conta a história de Lina Vilkas, uma jovem lituana de 15 anos, cheia de sonhos. Dotada de um incrível talento artístico, ela se prepara para estudar Artes na capital Vilnius. No entanto, a noite de 14 de junho de 1941 muda para sempre seus planos. Por toda a região do Báltico, a polícia secreta soviética invade casas e deporta pessoas. Junto com a mãe e o irmão de 10 anos, Lina é jogada num trem, em condições desumanas, e levada para um *gulag* na Sibéria.

Lá, os deportados passam por humilhações, maus-tratos e são obrigados a trabalhar para garantir uma ração ínfima de pão. Nada mais lhes resta, exceto o apoio mútuo e a esperança. É isso que faz com que Lina insista em sua arte: ela usa seus desenhos para enviar mensagens codificadas ao pai, preso em algum lugar da Sibéria.

Mais tarde, Lina e sua família, assim como muitas outras pessoas com quem estabeleceram laços estreitos, são mandadas, literalmente, para o fim do mundo: um lugar perdido no Círculo Polar Ártico, onde o frio é implacável, a noite dura 180 dias e o amor e a esperança talvez não sejam suficientes para mantê-los vivos.

“Senti uma grande responsabilidade em contar essa história de forma verdadeira – pela história em si, pela minha herança

familiar e pelos sobreviventes desta tragédia. Especialmente por estes últimos. Este capítulo da história permanece praticamente secreto na literatura. A bravura dessas pessoas nunca foi reconhecida e elas nunca foram consoladas”, revela a autora.

Descendente de lituanos, Ruta Sepetys visitou o país em 2005 e manifestou a vontade de ver fotos de seu avô, um oficial do exército que fugiu para um campo de refugiados antes do início do genocídio promovido pela União Soviética. “Fiquei atordoada ao descobrir que meus familiares queimaram todas as fotos do meu avô para eliminar qualquer conexão com ele e evitar perseguição. Eles me explicaram o que aconteceu com os

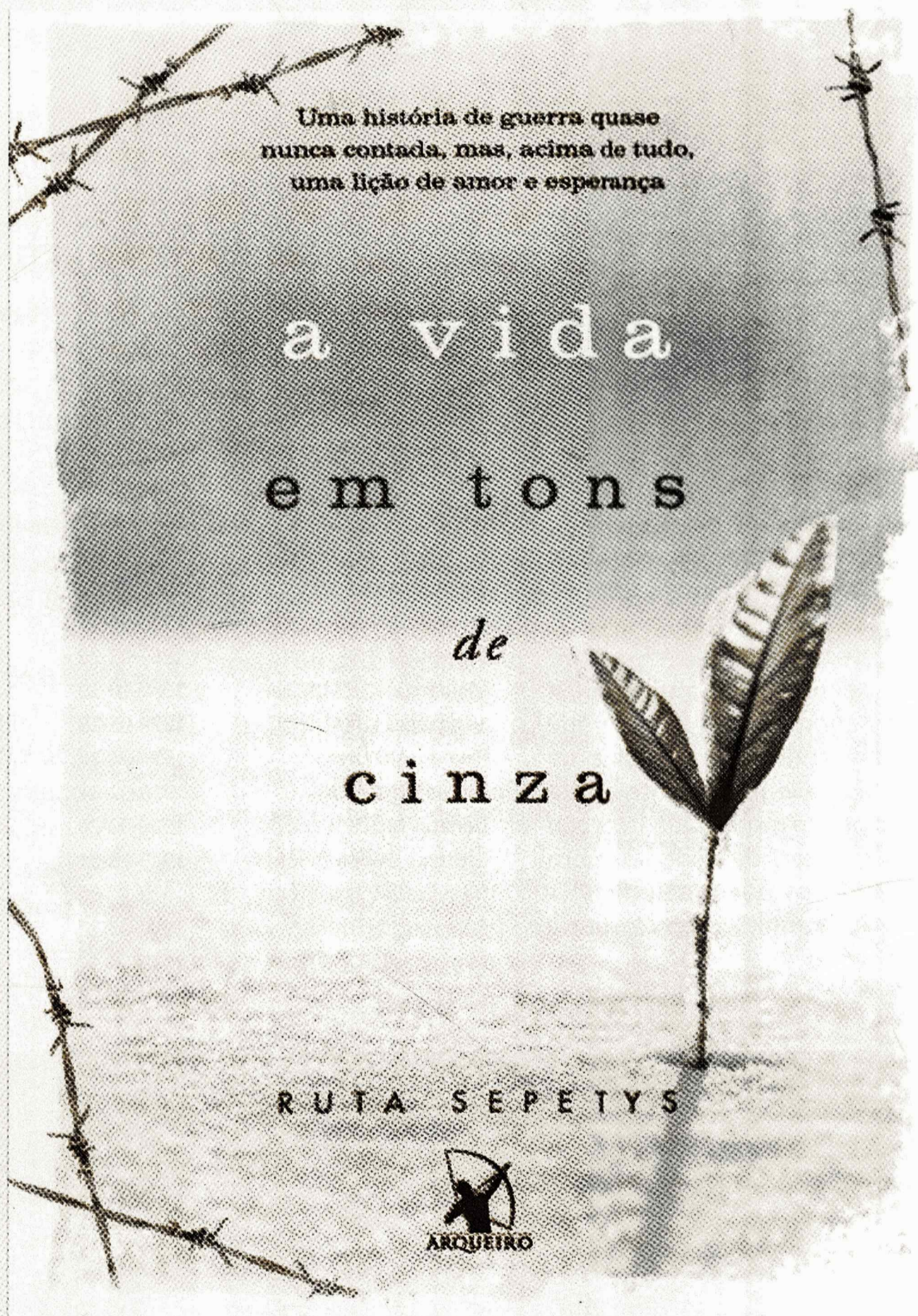
lituanos que não conseguiram escapar. Foi nessa hora que percebi que essa história precisava ser contada”, explica a autora.

Mesmo nos dias de hoje, os sobreviventes são receosos em relatar suas experiências. “Achei que era apenas eu, mas, conversando com as pessoas, descobri que elas também desconheciam esse fato histórico. Sabemos muito sobre o Holocausto e o nazismo, mas esquecemos que Stalin matou 20 milhões de pessoas, muito mais que Hitler”, completa.

Contexto histórico:

Em 1939, representantes do nazismo alemão e do comunismo russo assinaram um acordo em que Hitler prometia a Stalin não se opor à invasão da Lituânia por tropas comunistas. Pouco depois, a Lituânia era oficialmente incorporada à União Soviética. No mesmo dia em que as tropas nazistas entravam em Paris, o exército vermelho invadia a Lituânia.

As consequências da ocupação russa foram sucessivas e terríveis depurações dos lituanos “indesejáveis”: 145 mil pessoas deportadas em 1940. Na noite de 14 de junho os russos jogaram 35 mil homens, mulheres e crianças em vagões de transporte de animais e os enviaram para os campos de concentração da Sibéria. Estima-se em 600 mil o número de lituanos deportados entre 1944 e 1953 (ano da morte de Stalin). A maioria jamais voltou à sua pátria.



Sobre o livro:

A vida em tons de cinza, de Ruta Sepetys

Preço: R\$ 24,90 Páginas: 240 Formato: 16 x 23cm Tradução: Fernanda Abreu

Sobre a autora:

Nascida e criada em Michigan, nos Estados Unidos, Ruta Sepetys é filha de um lituano refugiado. Com ***A vida em tons de cinza***, Ruta tinha a intenção de dar voz às centenas de milhares de pessoas que perderam suas vidas durante o genocídio perpetrado por Stalin. Ruta mora com sua família no Tennessee.

Lindas Lembranças do Rio Tietê

Antonio Dudzevich

Remexendo no baú da história dos lituanos à procura de algo que nos ligasse ao rio, achamos essa bela história que merece estar no Destaque de nossa revista.

Nosso destaque é um remador do rio Tietê: Antonio Dudzevich.

Nascido em São Paulo, capital, ele é filho dos lituanos Liudas Dudzevicius e Rosaria Gudavicius e foi erroneamente registrado como Dudzevich. Aos seus, bens vividos, 77 anos de idade, com uma família maravilhosa, ele nos conta:

“Sou remador da época do rio Tietê navegável. E todos me perguntam como foi que cheguei a ser remador militante, participando de regatas e campeonatos.

Nos primeiros anos da década de 50, eu remava no rio Tietê com amigos em catraias, uma espécie de barco de recreação. Tinha por volta de 18 anos, muita saúde e porte atlético. O remo é um esporte completo. Movimenta o corpo todo no vai e vem exigido para dar ritmo às remadas.

Certa ocasião, o técnico do Clube de Regatas Tietê, me viu e convidou-me para ser remador militante pelo Clube. Aceitei, e assim participei por vários anos como remador, defendendo as cores do Vermelhinho, como o Clube era chamado pela cor de nosso uniforme.

É um esporte que necessita de muito sincronismo dos remadores que normalmente atuam em conjunto conforme o tipo de barco (barcos com 2, 4 ou 8 remadores). Todos precisam ter o mesmo ritmo na colocação e retirada dos remos da água, indo e vindo, e remando mais rápido ou menos rápido, buscando vencer o páreo. O remo, ao ser praticado, em regatas, tem a distância de 2000 metros e dura

aproximadamente 8 minutos.

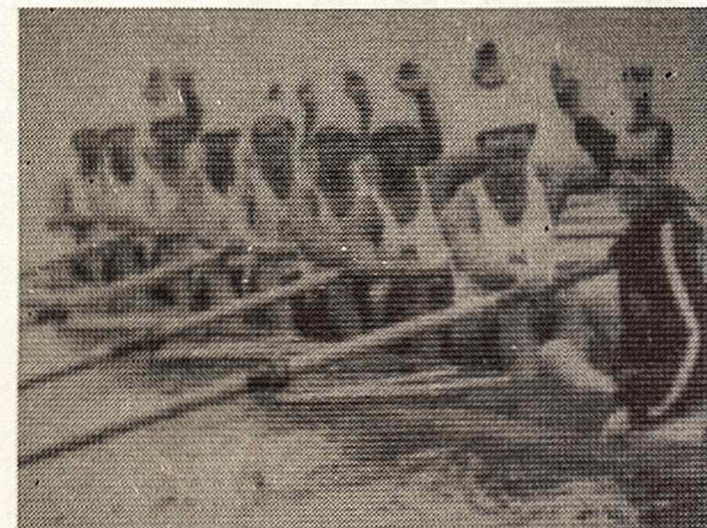
Necessita também de muito sacrifício, pois não pode ser praticado num ginásio ou numa quadra e tem que ser de dia. À noite, o rio não dá condições.

Hoje, é praticado na raia olímpica da cidade universitária, mas mesmo assim, tem que ser durante o dia.

Acordar bem cedo, por volta das 5h da manhã, chegar ao barracão do remo por volta das 6h, colocar o barco na água, fazer os treinos até 7h30 e depois se trocar e ir para a rotina de trabalho. Mas o sacrifício é válido.

Realizávamos as regatas sempre procurando vencer os adversários e depois festejar muito. No final do campeonato vinha a confraternização, o recebimento de medalhas (tenho mais ou menos 80 medalhas e uma faixa de CAMPEÃO DE REMO 1956, exatamente há 55 anos). É uma história muito digna de ser lembrada.

Posso dizer, com a maior satisfação, que faço parte da história de São Paulo.”



Remadores treinavam no Rio Tietê

Em 1999, o Clube Espéria, ao completar 100 anos de existência convidou os remadores veteranos da década de 50, (já não são muitos), para uma regata simbólica no próprio rio Tietê. Improvisaram um pontão para colocação dos barcos (chamados guarnições) e desceram pelas escadas da SABESP. Hoje, com a marginal, não há estrutura para descer no rio como era em 1950.

Objetivo: remar 250 metros, descendo o rio, subindo outros 250 metros no meio da poluição, no meio da sujeira, com óculos de proteção e máscaras para minimizar o cheiro e fazendo acrobacias para o barco não virar, pois se isso acontecesse, seria banho de creolina por uma semana. Além, é claro, do risco de pegar uma infecção brava.

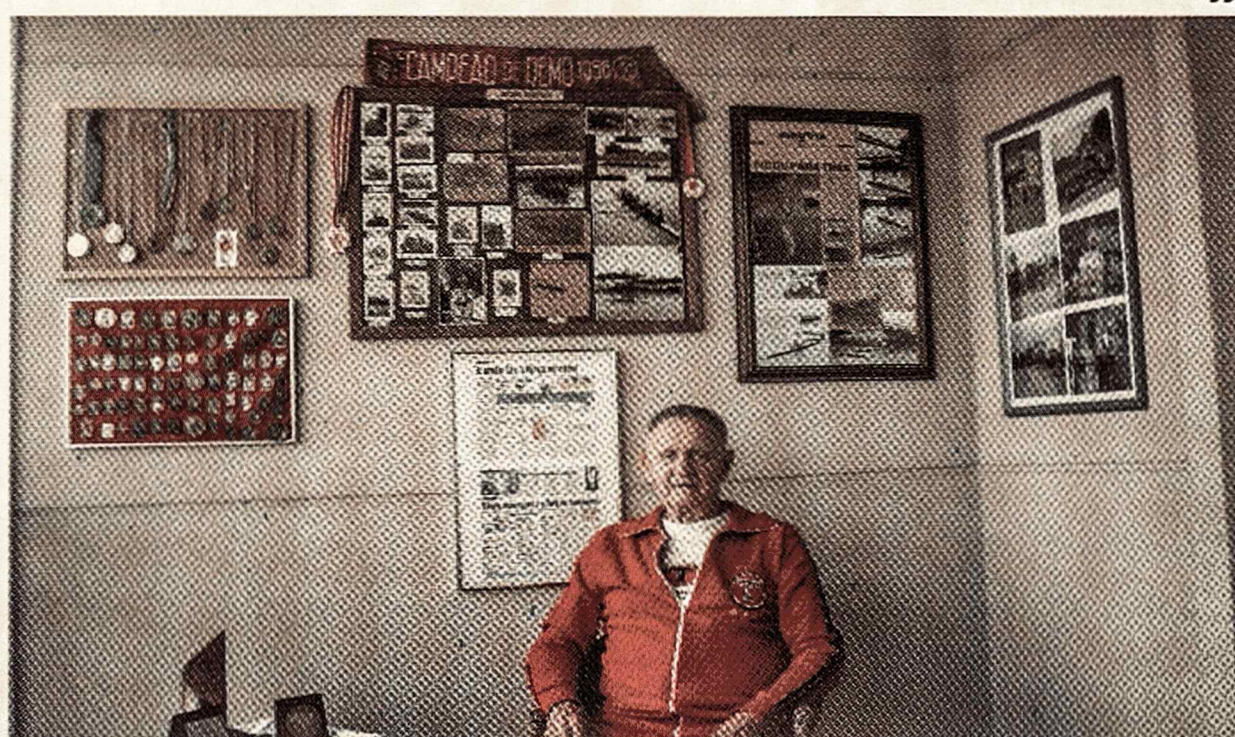
Da mesma forma, em 2007, por ocasião dos 100 anos do Clube de Regatas Tietê, houve também uma regata simbólica, no mesmo local com as devidas precauções.

Antonio Dudzevich conta-nos que foi muito emocionante, reviver o passado: um grande encontro dos atletas da época, diretores, amigos, participantes. Todos filmados, entrevistados, fotografados e muito felizes.

Ele é ainda, um dos remanescentes do esporte, da década de 1950.

Parabéns, Sr. Antonio! Desejamos que o Sr. Siga em frente com muita saúde e continue se dedicando ao esporte e à família.

Sandra C. Mikalauskas Petroff





O embaixador do próximo campeonato de basquetebol masculino da Europa, Arvydas Sabonis, anunciou que quando se encerrar essa competição trabalhará para o bem desse esporte na Lituânia. Em entrevista à imprensa, o melhor jogador de basquetebol da Lituânia em todos os tempos, disse que pretende alçar-se à Presidência da Federação de Basquetebol do país. *"Ainda não fiz o pedido, mas intenciono fazer. Tenho oportunidade de 'testar-me' em outro setor. Tenho energia e*

imagino que tal trabalho será interessante. Claro, ele é novo para mim, mas por que não tentar quando houver eleições para isso?" disse para a imprensa Arvydas Sabonis. Neste momento a Federação de Basquetebol lituana é presidida por Vladas Garastas e a sua cadência terminará após o encerramento desse campeonato. As eleições para novo presidente ocorrerão no dia 24 de outubro em Kaunas, durante o transcurso da Assembléia Geral da Federação de Basquetebol da Lituânia.



Prefeitura, decidiu em reunião realizada no dia 29 de junho último que é necessário estabelecer locais onde fumar é proibido. Essa moção encontra respaldo na legislação local. Conforme esse projeto de lei será proibido fumar em várias ruas e parques

da cidade, pois em tais locais há grande visitação de famílias cuja maioria possui crianças pequenas. Em algumas outras grandes cidades da Lituânia também está previsto criar locais onde fumar é proibido. Caso a lei seja descumprida há previsão de se punir com multas os infratores.

Em Marijampole está pra ser criada uma lei que proíbe fumar na Praça Jonas Basanavicius e nos parques pertencentes à Prefeitura local. Há em trâmite essa moção que já se encontra na casa legislativa dessa cidade. A denominada Comissão de Controle de Narcóticos pertencente a essa

Você viu? Foi notícia no mundo inteiro.

Arturas Zuokas, de 43 anos, Prefeito de VÍlnius, decidiu levar ao extremo sua campanha contra os motoristas que estacionam em local proibido. Ele esmagou com um tanque de guerra uma Mercedes Benz S-Class que estava estacionada em local proibido (numa ciclovia da Avenida Gediminas).

De terno e camisa, um figurino um tanto estranho para um tanque, Zuokas sorri todo o tempo e mostra ainda outras cenas de carros de luxo que desobedecem o sinal de proibido estacionar. "Eu cansei destes motoristas que estacionam seus carros de luxo em faixas de ciclistas e de pedestres. Este tanque é uma boa ferramenta para resolver o problema de estacionamento em local proibido", diz o prefeito.

O Prefeito gravou tudo e colocou as imagens no site oficial da câmara municipal de VÍlnius.

De acordo com o site, trata-se de uma campanha de combate ao estacionamento ilegal, um grande problema da cidade.

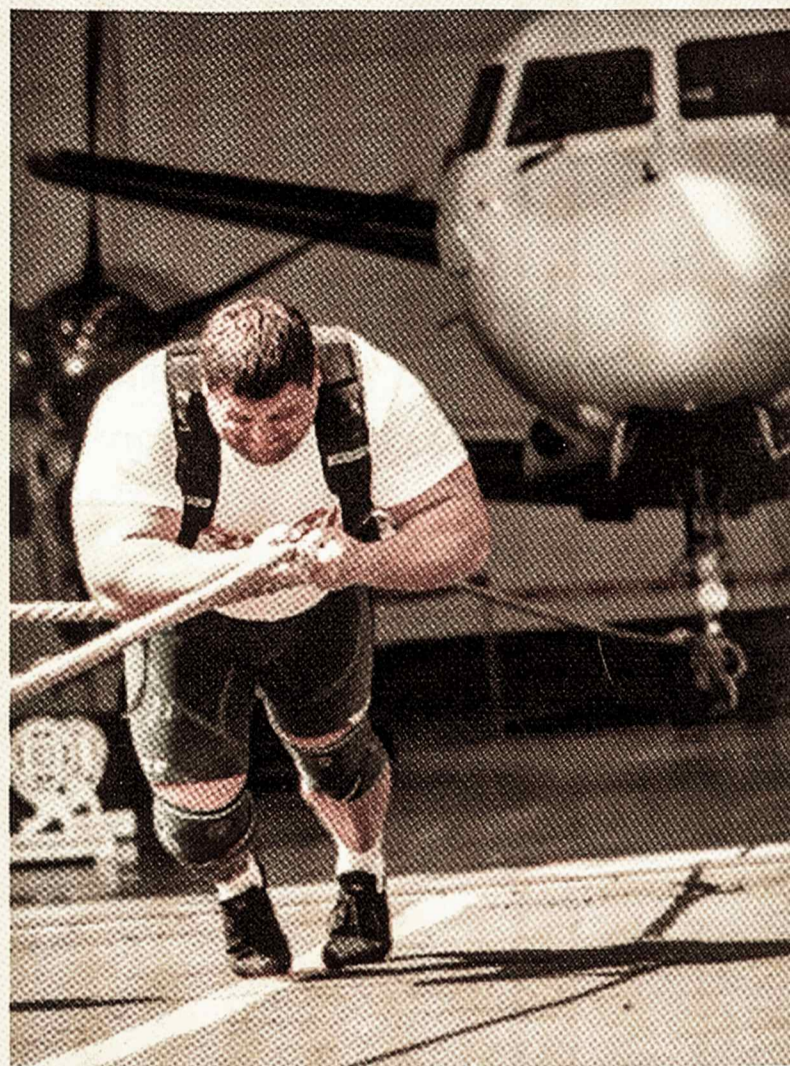
Veja o vídeo em: http://www.dn.pt/inicio/globo/interior.aspx?content_id=1942420&secao=europa



O lituano de 36 anos, Zydrunas Savickas, há muito considerado o homem mais forte do mundo, entrou para o Guinness World Records ao atingir o tempo mais rápido para arrastar uma aeronave de 11,02 toneladas por 25 metros. A marca de 48,97 segundos de Savickas foi conquistada em Milão, na Itália. Para tal desafio, os motores do avião foram desligados e o levantador de peso se agarrou a uma corda. Veja o vídeo em : <http://br.noticias.yahoo.com/homem-bate-recorde-ao-arrastar-avião-de-11-toneladas-no-braço.html>

Adilson Puodziunas

Fonte: Portal Delfi (www.delfi.lt)



O aeroporto internacional de Vilnius está abrigando uma exposição de fotos do selecionado lituano de basquetebol, denominada "Coração do Basquetebol". A partir de agora os visitantes que chegarem à Lituânia, da mesma forma para aqueles que saem de lá, se encontrarão com cerca de sessenta fotografias em tamanho *banner*, que ficarão dependuradas do alto do teto interno das salas desse aeroporto e também sobre paredes, salas de registro de passageiros, elevadores e portões de embarque/desembarque. *A finalidade da exposição é mostrar a grandeza do basquetebol lituano em especial os instantâneos obtidos em chutes feitos em jogos decisivos, as feições emocionadas dos jogadores, a alegria dos torcedores com a vitória* – disse o tutor dessa exposição, Tomas Tumalovicius. Fora isso, as variadas fotos escolhidas dos jogos, mostrarão aos visitantes principalmente vindos da Grécia, Rússia e Espanha, rostos conhecidos para eles de jogadores de basquetebol. As salas de registro de passageiros serão enfeitadas com fotos dos chutes certos dos



jogadores, com posse de bola por meio de rebotes e com bonitas incursões na área adversária. Ao lado da tela gigante de partidas e chegadas serão dependuradas fotos de Robertas Javtokas, Linas Kleiza, Martinas Pocius e Sarunas Jasikevicius, todas contendo em torno de 3 metros de altura. Para as salas de espera serão dependuradas fotos de "enterradas" de Mantas Kalnietis e Linas Kleiza, contendo os *banners* cerca de 6 metros de altura. Esses bonitos momentos foram fotografados durante jogos do selecionado lituano de basquetebol por Tomas Tumalovicius, fotógrafo da seleção masculina de basquetebol do país. É a segunda exposição que se faz nesse mesmo aeroporto e que terá duração até o final do campeonato europeu deste ano que será realizado na Lituânia no mês de setembro.

Pesquisadores da Universidade de Southampton criam novo tipo de vidro não estruturado que pode servir como memória mais estável e duradoura.

Em um trabalho publicado na Applied Physics Letters, o professor Peter Kazansky e sua equipe descrevem como um processo de gravação a laser no dispositivo pode guardar informações para sempre.

Além disso, o material aguenta temperaturas de mais de 980° C e, se necessário, pode ser apagado e reescrito.

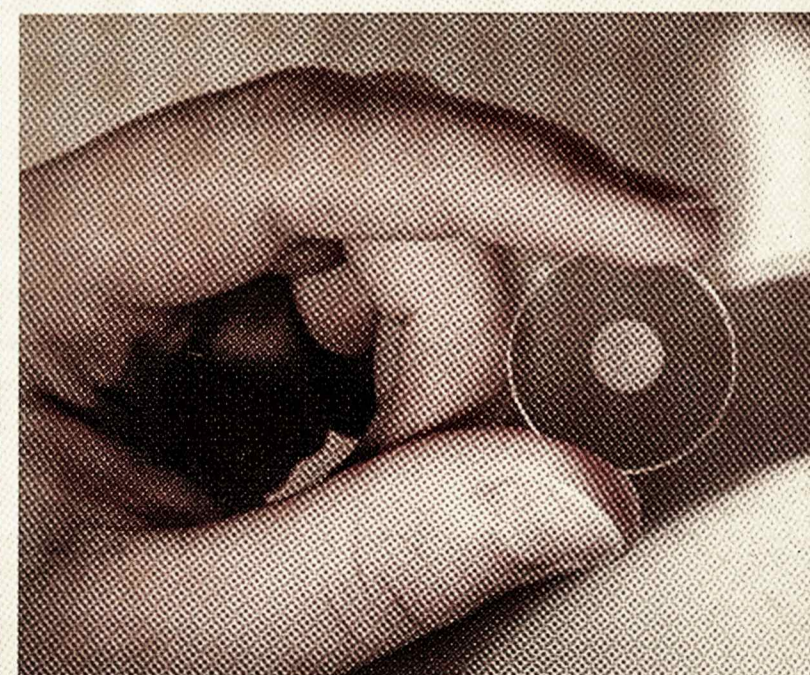
O processo consiste basicamente em mudar a maneira como a luz viaja no vidro puro de sílica. Nesse material são aplicados pulsos de laser super curtos que imprimem pequenos pontos na superfície – uma espécie de pixel 3D chamado Voxel. O vidro fica opaco e cria rodamosinhos de luz polarizada, que podem ser lidos da mesma maneira que os dados de fibra óptica.

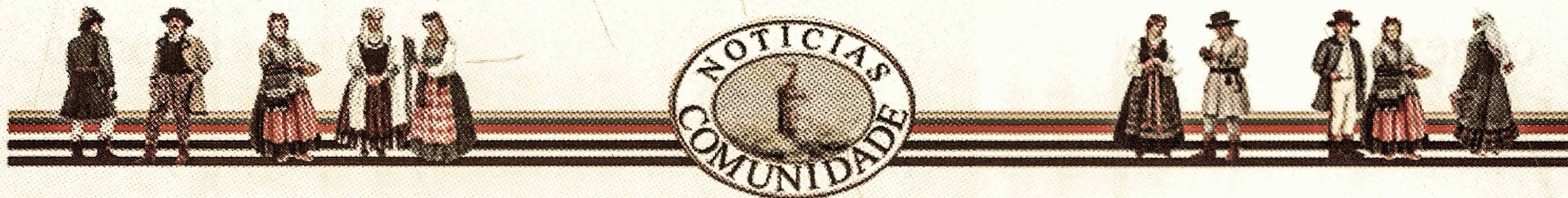
Atualmente, os pesquisadores conseguem colocar 50 GB em um pedaço de vidro do tamanho de uma tela de celular.

Além de criar um novo tipo de memória de computador, a tecnologia pode levar a novos métodos de manipulação de objetos do tamanho de átomos, à gravação de imagens em resolução super alta e até mesmo no desenvolvimento de novos aceleradores de partículas.

O trabalho, que está sendo relacionado aos cristais de memória da série Super Homem, pode em breve chegar ao mercado. É que a universidade trabalha em parceria com a empresa lituana Altechna para comercializar a descoberta.

Fonte: info.abril.com





Grupo Olho Latino expõe na Galeria do Tênis Clube de Campinas

O grupo de arte Olho Latino expõe a instalação "Almas", de 01 de setembro a 02 de outubro de 2011 na Galeria do Tênis Clube de Campinas. A curadoria é do prof. Dr. Paulo Cheida Sans. A instalação "Almas..." é composta por dez obras, feitas em xilogravura com carpete preto, povoadas por seres humanos e animais em grandes dimensões. A instalação foi apresentada na 5ª Bienal Nacional de Gravura Olho Latino em Atibaia e fez muito sucesso, sendo um dos destaques do evento. Participam da instalação as obras dos seguintes artistas: Alex Roch, Celina Carvalho, Cibele Marion Sisti, Erika Ito, Lisa França, Maricel Feroselli, Paulo Cheida Sans, Regiane Capp Couto Buccioli, **Suely (Matulionis) Arnaldo** e Walcirlei Siqueira.

O grupo de artistas faz parte do setor de arte-educação do Museu Olho Latino, com sede em Atibaia. No entanto, a atuação do grupo atinge várias cidades. A primeira mostra desse grupo foi realizada na Galeria da Casa da Cultura da América Latina da Universidade de Brasília, em 1996. A partir daí, o grupo já expôs em mais de 50 mostras realizadas em várias cidades, entre elas, São Paulo (SP), Recife (PE), Curitiba (PR), Juiz de Fora (MG) e Jundiaí (SP), além de mostras no exterior, como em Lima, Peru, e La Paz, Bolívia.

Sobre as obras, Celina Carvalho, coordenadora adjunta do grupo, diz que "as partes soltas das gravuras oferecem inúmeros modos de apresentação e, em cada nova disposição das peças, a instalação oferece um resultado totalmente diferente".

Embora o Olho Latino exista a mais tempo, como revista e atuação cultural, é considerado 2001 como o ano de sua fundação como Museu. O Museu Olho Latino é especializado na arte da gravura e tem um acervo que o coloca entre os principais Museus internacionais do gênero. Contando com mais de mil obras de artistas de vários países em sua coleção, atualmente com sede na Estância de Atibaia, recebe um público aproximado de 5000 visitantes por mês. Tem parceria com a Secretaria de Cultura e Eventos daquela cidade e está situado num local nobre, no primeiro andar do Centro de Convenções "Victor Brecheret".

Esta mostra no Tênis Clube é a primeira exposição comemorativa dos 10 anos de existência do Museu Olho Latino. Por ter sede administrativa na cidade de Campinas e por ter em seu Grupo de Arte artistas residentes na Região Metropolitana, o Museu pode ser considerado também como campineiro. A realização da mostra é da Diretoria Cultural Tênis Clube e Museu Olho Latino e conta com o apoio de Luciana Casonatto Gourmet.

A exposição "Almas" poderá ser visitada de 01/09 a 02/10 de 2011 na Galeria do Tênis Clube de Campinas – Rua Cel. Quirino, 1346, Cambuí - Campinas, SP. Fone: (19) 3721-6880



A Comunidade lituana católica romana de São José convida a todos para

Missa comemorativa à Aparição de Nossa Senhora em Šiluva – na Lituânia.

**11 de setembro de 2011 - 11 horas
Igreja São José de Vila Zelina
Celebrante: Bispo Dom Edmar Peron
Participação: Coral lituano**

Há 403 anos a Virgem Maria apareceu na aldeia de Šiluva na Lituânia. Era a primeira aparição de Nossa Senhora na Europa.

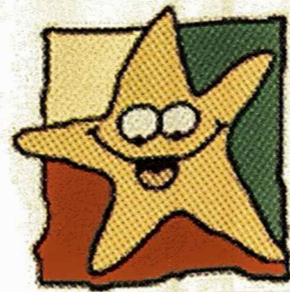
Venha participar

Expressamos nosso mais sincero pesar pelo falecimento de

Albina de Buzas Gervetovski

e manifestamos nossa solidariedade à família neste momento de dor e saudade.

Redação do Mūsų Lietuva



Jis geriausias!

Jis pasauly man geriausias,
Protingiausias ir stipriausias.

Lig dangaus pakelti gali,
Gali pernešt per upelį.

Moko dviračiu važiuoti,
Kiemo žvirblius suskaičiuoti,
Padeda raides pažinti
Ir medelį pasodinti.

Myli ir mane, ir mama,
Prisiglaust prie jo taip gerai!
Prisiglaust ir sukuždėti:
-Esi pats geriausias tėtis!

Penki 2010. Nr. 5

Atsakykite į klausimus. Atsakymus įrašykite į kryžiažodį.

1. Per kur gali pernešti tėtis?
2. Kuo išmokino važiuoti tėtis?
3. Kas toks pats geriausias, protingiausias ir stipriausias?
4. Ką jis padeda pažinti?
5. Ką dar be tavęs myli tėtis?
6. Ką tau padeda daryti tėtis su kiemo žvirbliais?

					2				
		3							
					4				
				5					
6							1		



Ele é o melhor

Para mim ele é o melhor do mundo
O mais inteligente e o mais forte
Pode levantar-me até o céu
Pode me atravessar pelo riacho

Ensina-me a andar de bicicleta
À contar os pássaros do quintal
Ajuda a conhecer as letras
E uma arvorezinha plantar

Ama à mim e a mamãe
Aconchegar-me à ele é tão bom
aconchegar e cochichar :
És mesmo o melhor pai !

Responda as perguntas. Acrescente as respostas nas palavras cruzadas.

- 1- Por onde o papai pode me atravessar ?
- 2- Em que o papai me ensinou a andar ?
- 3- Quem é o melhor, o mais inteligente e o mais forte ?
- 4- O que ele nos ajuda à conhecer ?
- 5- Que mais além de você, o papai ama ?
- 6- O que o papai te ajuda a fazer com os pássaros do quintal ?

Respostas: papai ; bicicleta ; letras ; mamãe ; contar ; riacho

					2				
		3							
							4		
				5					
6								1	



Pesquisado por: Sandra Mikalauskas Petroff
Traduzido por Eugênia Bacevicius

Makaronų ir vištienos apkepas

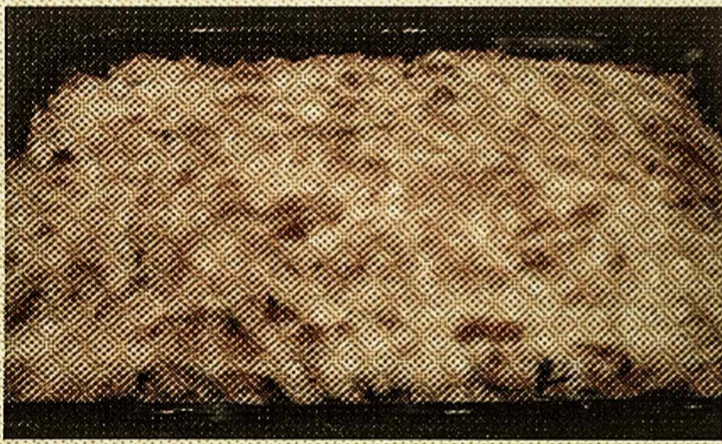
Reikės:

500g makaronų,
vištienos filė,
1 svogūno,
1 morkos,
3-4 pomidorų pomidorų,
prieskonių,
200g sūrio,
grietinės,
česnako skiltelių



Svogūną supjaustyti kubeliais, morką sutarkuoti ir apkepti keptuvėje.

Sudėti nedideliais gabalėliais supjaustytą vištieną: Pomidorus nublanširuoti (užpilti verdančiu vandeniu ir kelias minutes palaikyti, taip lengvai nusilups odelė), supjaustyti kubeliais ir sudėti taip pat į keptuvę. Įspaudžiame česnako, dedame prieskonių, visa tai patroškiname maždaug 10 min.: įpilame grietinėlę: Makaronus išverdame ir sudedam į kepimo indą: Tuomet ant viršaus sudedame keptuves turinį: Ir galiausiai uždedame tarkuoto sūrio, pašauame į įkaitintą 200 laipsnių temperatūros orkaitę ir kepame maždaug 15-20min. Skanaus!



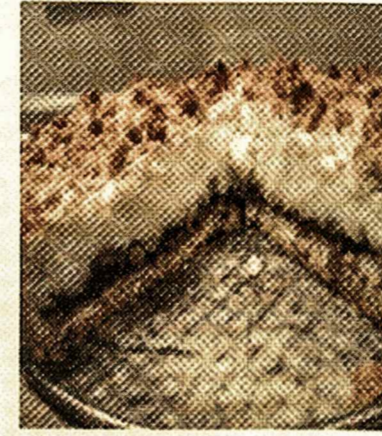
Frango assado com macarrão

Ingredientes:

500 gr de macarrão
Files de frango
1 cebola
1 cenoura
3-4 tomates
tempero
200 g de queijo
creme de leite
lascas de alho

Preparo :

Cortar a cebola em cubos, ralar a cenoura e fritar numa frigideira acrescentando o peito de frango cortado em pedaços pequenos.
Escaldar os tomates em água fervente e segurar assim por alguns minutinhos (assim pode-se tirar a casca facilmente) cortar em cubinhos e colocar também na frigideira.
Amassar o alho, colocar os temperos e fritar tudo mais ou menos por 10 minutos e acrescentar o creme de leite.
Cozinhar o macarrão e colocar numa assadeira. Então, por cima colocar os ingredientes fritos e no final o queijo ralado.
Levar ao forno aquecido a 200 °C e assar por 15-20 minutos.
Bom apetite !



Varškės pyragas

Tešlai reikės:

300 g miltų,
100g cukraus,
1 a.šaukštelio vainilinio cukraus,
1a.šaukštelio kepimo miltelių,
70g sviesto,
3vnt. kiaušinių trynių,
35g grietinės (30% riebumo),
20ml vandens,
15g sviesto skardai ištepti

Įdarui:

150g graikinių riešutų,
100g cukraus (riešutų įdarui),
540g varškės (9%),
30g manų kruopų,
100g cukraus (varškės įdarui),
3vnt kiaušinių baltymų

Pasiruošiame tešlą. Kiaušinių trynius atskiriame nuo baltymų. Miltus sumaišome su cukrumi, vaniliniu cukrumi, kepimo milteliais.

Sudedame minkštą, gabaliukais supjaustytą sviestą, grietinę ir kiaušinių trynius. Triname (geriausia mikseriu) kol viskas gerai išsimašys ir pasidarys trupiniai. 1/3 tešlos trupinių atidedame ir statome į šaldytuvą. Likusią tešlą sumaišome su trupučiu vandens ir minkome, kol taps vientisa masė. Tešlą iškočiojame ant miltais pabarstyto stalo ir išklajame sviestu pateptos kepimo formos dugną ir šonus. Riešutus pasmulkiname ir sumaišome su cukrumi. Ant tešlos paskirstome šį įdarą: Varškę pertriname per sietelį arba sutriname trintuvu, kad neliktų gumulėlių. Į varškę įmaišome cukrų ir manų kruopas. Gerai išmaišome. Baltymus išplakame iki standžių putų ir atsargiai įmaišome į varškės masę. Šią masę padengiame ant riešutų įdaro: Pabaigoje visą paviršių apibarstome atidėtos tešlos trupiniais: Ir šauame į orkaitę, įkaitintą iki 175 laipsnių ir kepame 1 valandą, kol gražiai apskrus:



Torta de Ricota

Ingr. Massa:

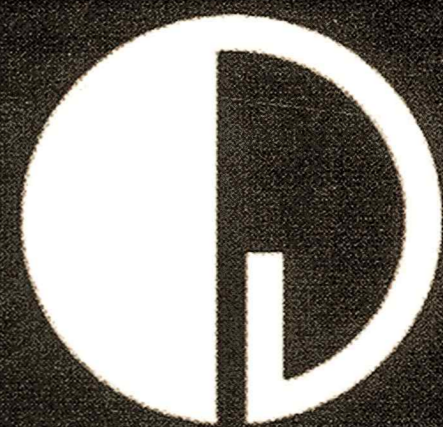
300 g de farinha de trigo
100 g de açúcar
1 colher (chá) de açúcar de baunilha
1 colher (chá) de fermento
70 gr de manteiga
3 gemas de ovo
35 g de creme de leite (30%) de gordura
20 ml de água
15 g de manteiga (p/ untar a forma)

Recheio:

150 g de nozes
100 g de açúcar (para as nozes)
540 g de Ricota (9 % de gordura)
30 g de semolina
100 g de açúcar (para a ricota)
3 claras de ovos

Preparo :

Preparamos a massa: Separamos as gemas das claras, misturamos a farinha com o açúcar, o açúcar de baunilha e o fermento. Colocamos a manteiga cortada em pequenos pedacinhos, o creme de leite e as gemas dos ovos. Misturamos bem (melhor com a batedeira) até tudo ficar bem misturado formando uma farofa. 1/3 da massa de farofa separamos e colocamos na geladeira. O restante misturamos com a água e amassamos até ficar uma massa lisa. Abrimos a massa numa mesa polvilhada com farinha e forramos o fundo e os lados de uma forma untada com manteiga. Picamos as nozes e misturamos com o açúcar. Sobre a massa espalhamos o recheio: Passamos a ricota por uma peneira e amassamos para que não sobre pedaços. A massa de ricota acrescentamos o açúcar e a semolina misturando muito bem. Batemos as claras até ficar uma espuma firme e com cuidado misturamos a massa da ricota. Com essa massa cobrimos o recheio das nozes. No final cobrimos toda a superfície com o restante reservado da massa de farofa e colocamos no forno aquecido a 175 °C e assamos por uma hora até ficar dourado.



TALENTO

MODA MINAS



R. Jose Paulino, 56 - Bom Retiro - Tel: (11) 3331.1410 - 3333.4448 - 3361.5320

R. Jose Paulino, 592 - Tel: (11) 3331.2869 - 3223.3247 - 3223.6134

Shop. Ibirapuera - Tel: (11) 5096.3061

Shop. Center Norte - Tel: (11) 2221.0786

www.talentomoda.com.br

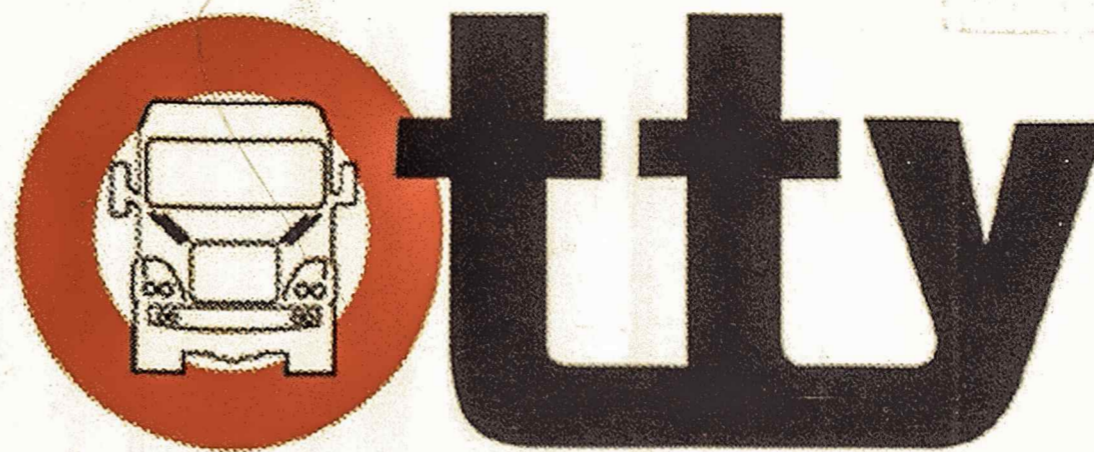
Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą giminėms,
draugams, pažįstamiems. Šią brangią
dovaną jie prisimins visus metus.

*Um Ótimo
Presente*

Assine: Tel.:
11 2341-3542



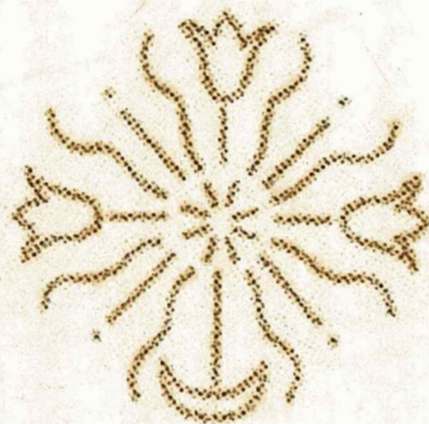
B O M B A S I N J E T O R A S

Service
Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br

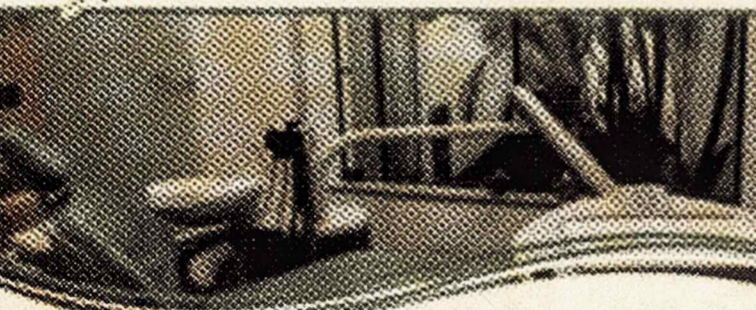
O melhor da tradição lituana de joias em âmbar, agora no Brasil



auksas
preciosidades naturais®

telefone (11) 4301 4705 contato@auksas.com.br
www.auksas.com.br

ODINESP
ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA



2341-8349
6489-6366

Rua Barão do Pirai, 32 - Vila Zelina
www.topdentbrasil.com.br/saopaulo_vz

**Marilena Perale
Cherniauskas**

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP N° 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com



Fone: (11) 3628-5220
Avenida Zelina, nº 101 - São Paulo/SP

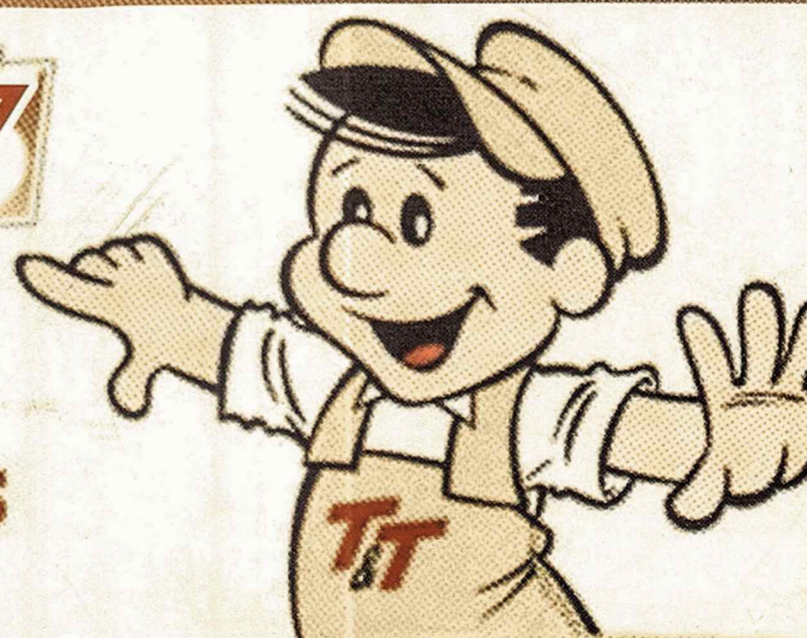
T&T TUMKUS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

O melhor para sua casa

TEL: (11) 2024-6555

Av do Oratório, 3330 - Pq. São Lucas
São Paulo/SP

e-mail: tumkus@tumkus.com.br



www.tumkus.com.br